



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação De Técnicas De Geoprocessamento Na Distribuição Do Hipotireoidismo Congênito No Estado Do Pará No Período De 2002 A 2012

Autores: ADRIANA BASTOS (FSCMPA); MAYARA MACHADO (UFPA); LUIZ SILVA (UFPA); NELSON GONÇALVES (UEPA); JULIANA RAMOS (UFPA); MARTA FREITAS (UFPA); KÍSSILA FERRARO (UFPA); RAQUEL NOVA (FSCMPA); CARINA COSTA (UFPA); YANA SANTOS (UFPA); THAIANE GONÇALVES (UFPA); CAMILA RAYMUNDO (UFPA); LARISSA AIRES (FSCMPA); CARLA SOUZA (FSCMPA); YAN SASAKI (FSCMPA); CAROLINE GANASSOLI (UFPA); MANOEL PAVÃO JÚNIOR (FSCMPA); VANESSA SILVA (FSCMPA); ALFREDO REIS FILHO (UFPA); AURIMERY CHERMONT (UFPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo congênito (HC) afeta cerca de 1 em cada 4000 crianças nascidas, podendo estar relacionado a genes essenciais responsáveis pela formação do eixo hipófise-hipotálamo-tireoide e seus hormônios, é detectado por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) foi implantado em 2001 (portaria 822-MS). OBJETIVO: Identificar o padrão de distribuição do HC diagnosticado no Serviço de Referência em Triagem Neonatal do Estado do Pará. MÉTODOS: Registro de prontuários dos pacientes diagnosticados pela triagem neonatal no Estado. Os dados foram analisados por técnicas de geoprocessamento. Foram incluídos no estudo os pacientes com HC diagnosticados no PNTN do Pará de 2002 até 2012, sendo excluídos os pacientes triados em outros laboratórios de triagem neonatal. Após foi desenvolvido análise geoestatística para avaliar a densidade da distribuição dos casos (técnica de Kernel, disponível nos ambientes de geoprocessamento ArqVien 3.3 e TerraView 4. 2). RESULTADOS: Foi possível se identificar padrões de distribuição dos casos de hipotireoidismo congênito triados no Serviço de Referência de Triagem Neonatal do Pará (SRTN-PA). Avaliando-se a densidade dessa distribuição observou-se a existência de um cluster na Região Metropolitana de Belém, uma tendência na formação de agregados epidemiológicos na Região Nordeste do Pará, além de duas tendências espaciais do estabelecimento do agravo acompanhando as grandes estradas do Estado, representadas pela Rodovia Transamazônica e a Rodovia Belém-Brasília e duas áreas de silêncio epidemiológico na Região Sudoeste e Baixo Amazonas. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce do HC, intervenção clínica eficiente e acompanhamento multiprofissional é de suma importância para a melhoria da qualidade de vida e prognóstico. A análise da distribuição desta doença se fez necessária, assim como de seus determinantes na população, no espaço e no tempo, para elaborar políticas de otimização do Programa de Triagem Neonatal no Estado, levando-se em consideração as particularidades geopolíticas de cada região do Pará.